Anno de 1848. Quarta-feira 9 de Fevereiro. Anno XXV. N.° [illegible]

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 24 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 hora e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 2 horas e 38 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 24.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 hora e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 hora e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Romualdo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
8 Terça. S. João da Mata Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quarta. S. Apollonia. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
10 Quinta. S. Escolastica. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
11 Sexta. S. Lazaro. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
12 Sabbado. S. Eulalia. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
13 Domingo. Gregorio.

CAMBIOS NO DIA 8 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro —	Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
»	Moédas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões..........	1$980	a	1$980
»	Pesos columnares...	1$930	a	1$950
»	Ditos mexicanos....	1$860	a	1$820
»	Miuda..............	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1848.

Ao inspector da alfandega, determinando, em consequencia do que representou em 23 de dezembro, que os diamantes de que trata, extrahidos na Bahia, e quaesquer outros que se apresentem nas mesmas circumstancias, devem ser admittidos a despacho com o pagamento sómente de 1/2 por cento do expediente, como genero de producção nacional, regulando-se o pagamento pelo que se acha estabelecido no artigo 4.° do regulamento de 2 de janeiro do anno passado para o pagamento de igual quota de direitos de exportação.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA, 12 DE JANEIRO DE 1848.

Asseverou-se ultimamente que o conde de Thomar e seu irmão José Bernardo iam sahir de Portugal, encarregados das embaixadas de França e do Brasil; e até se affirmou que o marechal Saldanha dissera que os dous irmãos Cabraes iam partir sem demora, — que, logo que elles estivessem fóra, dissolveria as camaras, mandaria proceder a novas eleições e arranjaria as cousas o melhor possivel. Hoje, porém, já a lingoagem não he a mesma; o marechal declara, segundo se diz, que os Cabraes só partirão para maio, e o *Estandarte*, jornal cabralista, tratando deste assumpto, diz que o conde de Thomar não dará tão depressa aos patuléas esse gostinho (o de partir para França); pois que o throno da Senhora D. Maria II ainda espera mais de um serviço desse distincto cavalheiro.

Em vista disto, he evidente que os Cabraes, ou recusam ir para onde os querem mandar, ou tudo o que se tem feito he uma phantasmagoria para illudir o ministro britannico, que insiste na expulsão dos Cabraes do podêr, e na annullação das eleições, tendo conseguido que o ministro francez tambem protestasse contra a illegalidade das mesmas eleições.

Diz-se que tem continuado a troca de notas entre o nosso governo e Sir H. Seymour, e que na ultima, que o governo portuguez lhe dirigio, lhe diz, — que o protocollo se acha plenamente cumprido, que as eleições fôram feitas com socego e placidez, — que o partido da opposição reconheceu a legalidade dellas, indo á urna, e que os seus protestos são meios de que se servem todos os partidos quando não triumpham. Ignora-se qual foi a resposta do ministro britannico, se já a deu; porém o que se assegura com probabilidade, he que a camará dos deputados não se constituirá sem ficar decidida essa questão das eleições com o governo britannico.

Parece que José Bernardo da Silva Cabral, sendo intimado pelo marechal Saldanha, afim de se aprompta para a sua sahida, dissera que responderia ao marechal sobre este e outros asssumptos, logo que a camara estivesse constituida.

O vapor *Mindello*, que fôra enviado ao Porto, para transportar os deputados das provincias do norte, chegou ante-hontem da barra do Douro, assim como o vapor *Porto*; porém ambos apenas conduziram 13 deputados. Os demais diz-se que não querem vir; porque, tendo-se espalhado a noticia de que a camara seria adiada, não quizeram emprehender uma viagem inutil; por conseguinte, a camara ainda não reunio o numero legal. Todavia, assegura-se que em Lisbôa existem 78 deputados, os quaes não se reunem todos, em consequencia do que acima deixo dito.

O barão de Francos (coronel Solla, de granadeiros da rainha) foi nomeado ministro da guerra. Ha quem veja nesta nomeação uma concessão feita aos Cabraes, de quem Solla he partidista extrenuo; outros dizem que he uma demonstração de despeito do marechal Saldanha, que, sendo ministro da guerra, nada podia fazer a respeito do exercito, visto existir a repartição do commando em chefe; e por isso exonerou-se desse cargo, e procurou que fosse nomeado para elle um individuo, creatura sua, que fosse uma completa nullidade como he o coronel Solla.

Na camara dos pares, decidio a maioria dos cabralistas não nomear para as commissões os pares que se pronunciaram a favor da junta do Porto. He mais um protesto contra a amnistia.

O estado da fazenda publica continúa a ser precario. Consta que o ministro da fazenda declarára que não podia pagar aos servidores do estado mais do que metade dos seus soldos, ou ordenados, e até se falla de um ponto nos atrasados. Além disso, parece que os 2,400 contos da loteria das inscripções vão ser distrahidos do seu primitivo objecto, — a amortisação das notas do banco. Se isto assim he, faz-se uma grande injustiça aos juristas que recebem da junta de credito publico, a quem se devem tres semestres, e além disso vai se affectar o valor do seu capital com a creação de novas inscripções, sem que estes preencham o verdadeiro fim para que fôram mandados crear. Ainda acontece mais outro facto verdadeiramente injusto. O governo mandou admittir na compra dos bilhetes da referida loteria os recibos dos soldos e ordenados posteriores ao mez de abril. Estes recibos são comprados pelos cambistas por menos de metade do seu valor nominal, e convertem-os depois em bilhetes da loteria, que, sendo de 19:200 réis cada um, sahem a 8,400 réis em notas, approximadamente.

Toda a imprensa clama pelas refórmas e melhoramentos, e até o mesmo *Diario do Governo* reconhece essa urgente necessidade; porém o *Diario* acha que o primeiro melhoramento consiste em cravar *um prego na roda das revoluções para não nos esmagar*. He sabido que todo o governo deve sustentar-se, e tem obrigação de fazer parar as revoluções; mas tambem tem o restricto dever de as evitar, não lhes dando motivo, pela sua maldade ou prevaricação. A historia das revoluções assim o demonstra. Poucos homens ha verdadeiramente revolucionarios, e os que existem não teem a fôrça em si, teem-na no descontentamento dos povos. Nesses paizes que existem socegados, ha tambem homens turbulentos, ambições desmedidas que anhelam pela guerra civil; porém os seus esforços são impotentes; porque, não tendo os povos pretextos de descontentamento, são surdos ás suas incitações.

Trata-se, pois, de diminuir o *deficit*, resumindo as despezas, para que os povos se alliviem dos enormes tributos que sobre elles pesam: — ensinai o povo, creando escolas, tractai dos meios de communicação, que promovam, quanto seja possivel, a prosperidade publica, e a roda das revoluções parará, sem que seja preciso crava-la, fazendo martyres.

Consta que a camara municipal vai fazer grandes embellecimentos no Passeio-Publico. Parece que se formarão bonitos lagos, se plantarão arvoredos, e se farão outras muitas cousas deleitosas. As obras já começaram; e apezar de que a ninguem desagrada isto, comtudo ha quem opine que os 6 contos de réis, que se dizem destinados a taes obras, eram melhor empregados no acabamento de varias obras de ruas que estão começadas, ou no pagamento aos credores da camara, os quaes, segundo dizem, não são poucos.

Corre como certa nesta capital a seguinte anedocta. Todas as noites ao escurecer vinha uma velhinha collocar uma rapariga em corpo e com véo cahido á porta dos Srs. Bertrands, livreiros ao Chiado. Alli se conservava a rapariga (segundo parecia, porque ninguem lhe via o rosto) muda e quêda, sem dar tréla a ninguem, apezar dos esforços que para isso fizeram alguns tafues, estendendo apenas a mão aos que passavam, até que ao fechar das portas a velhinha a vinha buscar. Um cavalheiro da provincia teve o pachorra de seguir uma noite a velha e a rapariga até á casa. Tirou informações, soube que era uma menina linda, honesta, recolhida e bem aparentada. Pedio-a em casamento, recebeu-se, e partio logo depois para a sua terra na Beira. Se o facto he exacto, merece os elogios das almas bem morigeradas.

As noticias do Funchal dizem que as eleições tambem alli sahiram a favor do partido cabralista. — Os eleitos fôram o bispo eleito (Camacho), Luiz Vicente da Fonseca, José Silvestre Ribeiro, governador civil da dita ilha, José Moniz, governador civil de Coimbra.

Tambem se receberam noticias de Cabo-Verde, e consta que se goza alli de socego, e que o estado da saúde publica, naquella provincia, era satisfactorio.

Diz-se que o duque da Terceira, nomeado embaixador para Vienna de Austria, e que, segundo se diz, aceitára gostoso este despacho, já recusa tambem ir para este destino.

Segundo diz o *Estandarte*, nas immediações de Beja formou-se uma guerrilha, composta, pela maior parte, de salteadores de estrada. Parece que o governo mandára sahir em sua perseguição uma fôrça de trinta cavallos do regimento n. 5.

Por noticias de Hamburgo e Altona, consta que o *cholera morbus* não existe ainda em Riga, nem em San-Petersburgo; dizia-se, porém, que se tinha manifestado em Varsovia. Todas as noticias são conformes em que o seu caracter e intensidade são muito mais benignos desta vez do que o fôram em 1832. Na Dinamarca não se teem adoptado providencias algumas contra esta molestia, talvez por haver alli constado que ella se achava em progressiva e rapida declinação em Moscow. Na Suecia e Noruega tomaram-se, todavia, algumas providencias para obstar ao seu progresso; posto que ella ainda não transpozesse as fronteiras do imperio russo.

Das estatisticas officiaes, publicadas em Moscow desde que a molestia alli se desenvolveu até 22 de novembro ultimo, resulta que de 2,360 pessoas atacadas, apenas morreram 1,097, nos diversos districtos daquella provincia; — e se nos lembrarmos de que só no mez de outubro de 1830 fôram atacadas do *cholera*, em Moscow, 5,532 pessoas, e que destas pereceram 3,107, ficará evidente quanto a epidimia foi mais intensa e mortifera naquelle anno do que ao presente. Apezar destas lisonjeiras noticias, no Porto mandou-se pôr em rigorosa quarentena o patacho *Heroismo-da-Terceira*, vindo de Riga.

Consta ter naufragado na costa de Tunes a fragata de vapor ingleza *Avanger*, morrendo 200 e tantas pessoas, inclusive o commandante, que era filho do almirante Napier. Tambem se diz que naufragára nas costas da Berberia a corveta hespanhola a vapor *Villa-de-Bilbáo*. Os temporaes teem sido muito grandes.

Mensagem do presidente dos Estados-Unidos ao congresso respectivo.

Concidadãos do senado e da casa dos representantes.

A reunião annual do congresso he sempre um evento de summo interesse. Os representantes dos estados e do povo, ao sahirem de entre os seus constituintes, se reunem para deliberar sobre o bem publico. Depois da nossa livre e independente republica haver existido quasi tres quartos de um seculo, o problema de saber-se, — se o homem he capaz de governar-se a si proprio —, não esta longe de ser resolvido. Os optimos resultados que havemos colhido do nosso systema de governo são a mais peremptoria refutação das theorias daquelles que sustentam n'outras terras que o governo pertence por direito de nascimento a um diminuto numero de homens privilegiados, e que as massas devem ser governadas pela fôrça. Entre nós, o povo não he subjeito a uma autoridade arbitraria ou hereditaria; mas he, pelo contrario, o unico soberano reconhecido pela constituição. Numerosos emigrados de todas as terras e lingoas, attrahidos pela liberdade civil e religiosa de que gozamos, e pela nossa feliz condição, affluem todos os annos em nossas praias, e votam ao mesmo tempo o seu amor e fidelidade ao paiz, cujo dominio pertence exclusivamente ao povo.

Nenhum paiz ha sido mais favorecido, nem com mais profunda reverencia ha reconhecido as manifestações da protecção divina. Um Creador omniciente nos dirigio e protegeu nossos esforços infantes pela liberdade, e constantemente ha velado o nosso estupendo progresso, até que nos havemos tornado uma das maiores nações da terra.

N'um paiz dest'arte favorecido, e sób um governo em que os podêres executivo e legislativo recebem do povo a sua autoridade por limitados periodos, e em que todos são responsaveis perante os seus respectivos constituintes, neste paiz he que devo ainda uma vez communicar ao congresso o estado da união, e a presente condição dos negocios publicos.

No decurso do anno passado as mais gratas provas attestaram a mui ampla e universal prosperidade com que fôra dotado o nosso paiz. Desde que existe o nosso governo nunca houve periodo em que a industria do nosso povo alcançasse mais felizes resultados, em que o trabalho, sób todas as suas fórmas, recebesse mais bella e melhor recompensa. Em rasão da nossa abundancia podemos cumprir o suave encargo de ministrarmos alimentos a milhões de famintos de outros paizes menos favorecidos.

Amerceados pela Divina Providencia com constantes favores que raras vezes concede aos povos, a ella devemos continuarmos a entreter amigaveis relações com todas as potencias do mundo, excepto o Mexico.

A nossa politica predilecta ha consistido sempre em cultivar a paz e amizade com todas as nações, e constantemente hei seguido esta politica.

Desde o encerramento do ultimo congresso nenhuma mudança occorreu nas nossas relações com o Mexico. Ainda continúa a guerra que os Estados-Unidos fôram obrigados a travar com o governo daquelle paiz.

A minha mensagem de 11 de maio de 1846, assim como a que apresentei ao congresso no começo da ultima sessão em dezembro de 1846, contém uma exposição circumstanciada dos graves motivos de queixas que tinhamos para com o Mexico antes que elle principiasse as hostilidades, e por isso he escusado reiterar esta exposição.

He sufficiente dizer por agora que os repetidos attentados commettidos pelos Mexicanos nas pessôas e propriedades dos nossos concidadãos; os seus actos de má fé, reiterados durante longa serie de annos; as violações dos tratados solemnes que estipularam uma indemnidade em proveito dos nossos cidadãos prejudicados, eram mais que bastantes para motivarem uma guerra, e haviam sido marcados com um caracter tão aggravante que nos autorisavam perante o mundo inteiro a recorrer a este ultimo remedio. Animados pelo mais ardente desejo de evitar um rompimento entre as duas nações, havemos soffrido por muitos annos, sem que recorressemos á fôrça para defender os nossos mais evidentes direitos, e por via de amigaveis ajustes procurámos obter a reparação dos damnos que se nos haviam causado, na esperança que o Mexico cedesse aos nossos pacificos conselhos, e satisfizesse as nossas justas reclamações. Esta esperança foi baldada. O ministro que levára ao Mexico as nossas amigaveis proposições, fôra acintosamente repellido. O governo mexicano até recusára ouvir as propostas que lhe offerecêramos por este nosso enviado, e finalmente, sób frivolos pretextos, envolveu os dous paizes n'uma guerra, invadindo o territorio do estado de Texas, começando as hostilidades, e derramando o sangue dos nossos cidadãos, no nosso proprio solo.

Ainda que os Estados-Unidos fossem a nação offendida, foi o Mexico que principiou a guerra, e fomos obrigados, em defesa propria, a repellir o invasor, e a vingar a honra e os interesses nacionaes, continuando a guerra com energia até alcançarmos uma paz justa e honrosa.

Assim que soube do começo das hostilidades por parte do Mexico, promptamente communiquei o occorrido ao congresso, e ao mesmo tempo expuz, ainda que succintamente, os outros motivos de queixas que tinhamos contra o Mexico; e a assembléa, por decreto de 13 de maio de 1846, declarou que, « em consequencia da aggressão feita pela republica do Mexico, o estado de guerra existia entre o governo desse paiz e os Estados-Unidos; » este decreto, que declarara « existir a guerra pelo simples facto da aggressão feita pela republica do Mexico, e ministrara os meios de prosegui-la de maneira a obter prompto e feliz desfecho, » passou no congresso com grande maioria, tendo apenas contra si dous votos negativos no senado, e quatorze na camara dos representantes.

Sendo desta arte declarada a existencia da guerra pelo congresso, a constituição e as leis me impunham o dever de dirigi-la, e leva-la avante. Cumpri este dever; e, comquanto, em todo o decurso da luta, eu tenha manifestado o desejo de conclui-la por uma paz, fundada nos principios de equidade, o Mexico recusou aceita-la, com estipulações que salvassem a honra nacional e os interesses dos Estados-Unidos.

O rapido e brilhante triumpho das nossas armas, e a vasta extensão do territorio inimigo, que ha sido invadido e conquistado antes do encerramento da ultima sessão do congresso, já foi participado a esta assembléa. Desde então, a guerra ha sido proseguida com duplicada energia, e promorcionei á minha patria um triumpho que reclama a universal admiração. A historia não apresenta em parallelo tão esplendida victoria alcançada por uma nação em tão breve periodo. Os nossos soldados regulares e voluntarios cobriram-se com uma gloria immorredoura. Todas as vezes, e em todas as paragens em que as nossas tropas encontraram o inimigo, desbaratavam-no, ainda que fosse mui superior em numero, e muitas vezes entrincheirado em posições fortificadas, por elle escolhidas, e quasi inexpugnaveis. Não ha louvor assáz para os nossos officiaes e soldados, tanto regulares como voluntarios, pela sua galhardia, disciplina, invencivel valor, e pelo denodo com que demandavam o posto mais perigoso, e rivalisavam em feitos de destemida valentia.

Ao passo que os nossos corações trasbordam de patriotico jubilo, e os nossos peitos se enchem de justo orgulho nacional, á vista das proezas dos nossos soldados, da pericia militar, firme disciplina e humanidade para com o inimigo vencido, ostentada pelo nosso valente exercito, temos a deplorar a lastimosa perda de grande numero de officiaes e soldados que pereceram em defensa da honra e dos interesses da sua patria. Os bravos que assim expiraram, encontraram a morte na terra estranha, cumprindo nobremente o seu dever, e ao pé do pavilhão nacional que triumphante fluctuava em face do inimigo. Os seus feitos patrioticos conquistaram a merecida admiração, e por bastos annos ficarão gravados na lembrança dos seus gratos concidadãos. Os paternaes desvelos do governo, que elles amaram e serviram, se estenderão ás familias que deixaram.

(*Continuar-se-ha.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

No dia 23 de dezembro lançára-se ao mar, em Liverpool, uma fragata de vapor brasileira, do loto de 884 toneladas, com o nome de *D.-Affonso*. Esta fragata será armada com duas peças de 68, e quatro peças de 32; todavia suppõe-se que não demandará mais de 12 pés d'agoa.

— O governo provisorio de Valais chamára os monges do hospicio do monte de San Bernardo para o seu convento, e obrigára aquelles que se haviam apossado das propriedades do hospico a restituirem-nas immediatamente.

— Em Paris corrêra o boato que S. M. el-rei Luiz Philippe, receando morrer breve, pretendia abdicar a corôa em seu neto, o conde de Paris, afim de dirigir os primeiros passos da regencia do duque de Nemours, contra o qual existe grande antipathia em todo o reino de França.

— O general Scott, por uma ordem datada do Mexico em 25 de novembro, prohibira a exportação dos metaes preciosos dos portos do Mexico, até que o governo de Washington determine o imposto com que se deve onerar essa exportação.

— Uma carta de Paris de 3 de janeiro annunciára que o governo francez mandara desembarcar Abd-el-Kader em Toulon, com destino a Paris, a despeito da estipulação feita com o emir para transporta-lo a San-João-d'Acre, ou Alexandria.

— Os membros do congresso mexicano, não reputando a cidade de Cueretaro bastante segura para ahi deliberarem com a precisa liberdade, transportaram a séde da assembléa para a cidade de Moralia.

— No dia 6 de novembro houve lugar a abertura do congresso dos Estados-Unidos, e os whigs triumpharam na eleição do *speaker*. Todavia as fôrças dos partidos se equilibravam de tal sorte que esta vantagem se não podia considerar como decisiva.

— O principe de Meternick endereçára duas notas concebidas nos mesmos termos: uma ao gabinete de San-James; e outra ao dos Tulherias, participando-lhes que o imperador d'Austria determinára reforçar o seu exercito no reino lombardo-venesiano, em consequencia dos movimentos que houveram lugar nos estados vizinhos.

— Tendo a dieta helvetica recusado a mediação das cinco potencias, Quirot declarou-lhe haver ella violado o pacto federal, e que em consequencia as ditas potencias se podiam reputar desoneradas das obrigações que lhes impunham os tratados de 1815 para com a Suissa.

— El-rei de Napoles persiste hoje mais que nunca em não fazer concessão alguma: attribuem-se-lhe as palavras seguintes: — « Na minha opinião, Luiz XVI houvera escapado ao cadafalso se não tivesse feito concessões. Em politica a fraqueza he um crime. Pela minha parte nunca cederei. Não estou resolvido a aviltar a minha corôa ante uma revolução. Defende-la-hei emquanto tiver um soldado junto de mim; e se perdê-la, será com a minha cabeça.»

— Constantinopla tambem passava por uma crise ministerial em que a victoria foi pelo partido reformista, e por conseguinte por Reschid Pachá. Korsew Pachá fôra demittido do cargo de ministro de estado, e banido do territorio otomano, sendo nomeado em seu lugar Reouf Pachá.

— No dia 17 de dezembro fallecêra a archiduqueza Maria Luiza, duqueza de Parma, Placencia e Quastalla, viuva do imperador Napoleão, e que depois passara a segundas nupcias. A repentina morte de Maria Luiza complicará ainda mais os negocios da Toscana. Os tratados de 1815 e 1844 estipularam que, pela morte da archiduqueza, o duque de Lucca tomaria posse dos ducados de Parma, Placencia e Quartalla, assim como do territorio de Poutremoli, em troca do qual cederia elle a Toscana o seu ducado de Lucca. Os habitantes de Poutremoli ficaram, pois, reduzidos a reconhecer um governo, contra o qual haviam pegado em armas.

— Uma carta de Alexandria de 20 de dezembro annunciára que estava para se experimentar uma locomotiva da fôrça de 200 cavallos, destinada a atravessar, em 4 horas, o deserto de 40 legoas, que fica entre a cidade do Cairo e o porto de Suez. Essa locomotiva não exige *rails*, e deve vencer a resistencia das areias por meio de uma roda de 30 pés de diametro.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1848.

Pela barca *Ligeira* recebêmos a carta do nosso correspondente em Lisbôa, que, datada de 12 de janeiro proximo findo, exaramos no lugar competente; e bem assim tres exemplares da *Revolução de Setembro*, o ultimo dos quaes sahira dos prelos no mesmo dia em que fôra escripta a carta supracitada.

Segundo nos informam, o *Tarujo*, que para aqui seguira antes da referida barca, traz cartas e gazetas de data anterior á essa que ahi fica mencionada.

O periodico, cuja recepeção acabamos de accusar, pouco adianta ao que nos diz o correspondente ácerca dos negocios de Portugal.

A 11 do predito janeiro, funccionara a camara dos pares; mas a sessão estivera destituida de interesse, pois

ILEGÍVEL

que os trabalhos desse dia limitaram-se á eleição de algumas commissões, e a uma breve questão de ordem sobre o facto de ter sido, ou não, publicado no *Diario do Governo* o officio de 22 de maio de 1846, em que o duque de Palmella declarára que o decreto do encerramento das côrtes devia ser communicado officialmente aos membros das respectivas camaras, por não convir que, naquella occasião, houvessem reuniões que excitassem a attenção publica.

De 6 a 8, tinham fallecido em Lisbôa 66 individuos.

A nomeação do coronel Solla para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, em substituição ao marechal Saldanha, tinha sido muito censurada pelos progressistas, que tachavam-na de anti-parlamentar.

O collegio de Aangra-do-Heroismo elegêra deputados a José Silvestre Ribeiro e ao Dr. Joaquim José Pereira da Silveira.

As noticias do Porto eram bem pouco curiosas.

As notas compravam-se a 38, e vendiam-se a 40 por cento.

Arribára á costa da cidade invicta a galera brasileira *Formosa*, procedente da Figueira.

Fôra lançada ao mar uma corveta de guerra, denominada *Porto*, que se fabricára no estaleiro do Douro.

Os preços dos cereaes regulavam assim : -- trigo 800 a 900 réis ; -- milho, 410 a 420 ; -- centeio, 430 a 440 ; -- cevada, 340 a 360.

Em Coimbra, as notas eram compradas a 2,100, e vendidas a 2,000 rs Os cereaes tinham os preços seguintes : -- milho branco, 320 réis ; -- milho amarello, 310 ; -- cevada, 260.

Em Benedicta, freguezia pertencente ao concelho de Alcobaça, apparecera assassinado um tal Antonio Isidoro, que, havendo sido preso por ter furtado uma junta de bois, fôra mandado pôr em liberdade pelo delegado do lugar, em deferimento a um requerimento em que ponderára que havia terminado o prazo, dentro do qual se lhe devia ter formado o respectivo processo.

Segundo as ultimas novas de Hespanha, o partido liberal cada vez se tornava mais forte e compacto, ao passo que a parcialidade dominante, dividida em grupos que se guerreavam reciprocamente, ia enfraquecendo a olhos vistos, e como que facilitava aos seus adversarios a ascenção ao podêr.

Entre esses grupos de que fallámos, mais que todos se tornava notavel o capitaneado por Mon e Pidal, o qual, com grande maioria no congresso, conseguira emfim que Narvaez e Orlando fossem excluidos do ministerio, e substituidos por Figuera e Bertran de Lis ; assim como que Roca de Togares assumisse a pasta da marinha.

He, com effeito, admiravel a rapidez com que as crises ministeriaes se succedem na Hespanha, depois que o partido conservador entrou na gerencia dos negocios publicos : parece que todos os membros desse partido se julgam com indesputavel direito á direcção da não do estado ; e que, nesse supposto, querem que o leme dessa não seja governado por cada um delles, ainda que por curtos momentos.

Communicado.

Segundo consta de um annuncio da senhora Margarida Deperini, publicado hoje, dentro em breve gozaremos o prazer de ouvir esta distincta cantora no theatro de Apollo. Com effeito, era já tempo d'ella nos proporcionar horas tão aprasiveis como essas que passamos no theatro publico em a noite de 2 de dezembro proximo preterito. Justo apreciador do merito dos artistas dignos deste nome, o publico desta capital não soube ser indifferente a maneira por que a senhora Deperini justificou, nessa noite, o bom juizo que sempre fizemos dos seus talentos não vulgares : por mais de uma vez numerosos applausos e repetidas palmas acolheram com enthusiosmo a bôa execução de algumas partes mais difficeis das arias com que a insigne cantadôra nos entretinha : e pois he de esperar que este mesmo publico, dando mais uma prova do seu bom gosto, afflua ao theatro de Apollo, para ouvir ainda uma vez a senhora Deperini, que, como nos consta, vai deixar-nos daqui a mui poucos dias. O espaçoso e asseiado edificio, que essa senhora escolheu para as suas ultimas representações, facilita, sem duvida, uma concurrencia muito maior do que essas com que os Pernambucanos lhe hão manifestado que não perdem occasião de ouvir-lhe a encantadôra voz ; e estamos persuadidos que nos não enganamos em suppôr que essa concurrencia se verificará.

Recife, 8 de fevereiro de 1848.

J. O. M.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 8. . . . . 2:698,668

Descarregam hoje, 9 de fevereiro.

Barca —*Esther-Ann* -- mercadorias.
Brigue —*Porcia* -- bacalháo.
Barca —*Ligeira* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral.	3:550,936
Diversas provincias.	144,648
	3:695,584

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 8 . . . . 1:908,773

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 8.

Bahia ; 9 dias, galera ingleza *Iris*, de 285 toneladas, capitão Richard Bertram, em lastro ; a Mc. Calmont & Companhia.

Malta ; 57 dias, barca sarda *Sagrado-Coração-de-Jesus*, de 176 toneladas, capitão Paulo José Cappolla, equipagem 11, em lastro ; a Le Breton Schramm.

Antuerpia ; 38 dias, barca sueca *Innocence*, de 277 toneladas, capitão J Peterson, equipagem 12, em lastro ; ao capitão.

Observação.

Fundeou no Lameirão ,para acabar de carregar, o brigue sueco *Johnn*, capitão Edward Ulander.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade , official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que nos armazens da mesma se acham, além do tempo marcado pelo artigo 272 do regulamento, os volumes abaixo descriptos, os quaes deverão os seus donos fazer despachar dentro de 30 dias contados de hoje, findos os quaes se procederá á sua venda em hasta publica por conta e á custa dos mesmos donos, sem que lhes fique direito algum a allegar contra o effeito desta venda, como he expresso no artigo 274 do referido regulamento.

E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandei affixar o presente edital na porta desta alfandega, e publicar pela imprensa.

Alfandega, 7 de fevereiro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Armazem n. 1, dia 7, janeiro, 1845, *Columbus*, barca ingleza ; a Johnston Pater & C., 1 caixa com amostra, diamante B.

Dito n. 4, dia 22, junho, 1845, *Columbus*, barca ingleza; ao Dr. Arbuck L., sem numero e sem marca, 1 embrulho pás de ferro.

Dito n. 4, dia 22, setembro, 1845, *Golow-Fleci*, dita dita ; a George Patackt, sem numero e sem marca, 1 embrulho.

Dito n. 4, dia 1 º, outubro, 1845, *Columbus*, dita dita; a Kruchub & Diniz, sem numero e sem marca, 1 dito.

Dito n. 4, dia 20, novembro, 1845, *Irt*, dita dita ; a George Patackt, sem numero e sem marca, 1 dito.

Dito n. 4, dia 20, novembro, 1845, dita dita dita ; a Halhias Reumund, sem numero e sem marca, 1 dito.

Dito n. 4, dia 20, novembro, 1845, dita dita dita; a João Caroll, sem numero e sem marca, 1 dito.

Dito n. 4, dia 20, novembro, 1845, dita dita dita ; a Inglez, sem numero e sem marca, 1 dito.

Dito n. 20, dia 20, novembro, 1845, dita dita dita; a Philipe Torby, sem numero e sem marca, 1 dito.

Dito n. 4, dia 20, novembro, 1845, dita dita dita ; a Latham & Hibert, sem marca e sem numero, 1 dito.

Dito n. 6, dia 29, outubro, 1845, *Chamons*, brigue inglez ; a Ordenof G. Khar, ENB, uma caixa

Dito n. 6, dia 6, maio, 1847, *Independente*, brigue brasileiro ; a Manoel Alves Guerra, A com travessão, 18 rólos de fumo.

Dito n. 6, dia 6, maio, 1847, dito dito dito ; ao mesmo, V com travessão, 2 ditos.

Dito n. 7, dia 6, dezembro, 1845, *Ceres*, brigue sueco; a Leonoir & Puget, LBC, 6 caixas com vidros.

Dito n. 7, dia 6, dezembro, 1845, dito dito dito ; aos ditos, A, 1 barrica com ditos.

Dito n. 9, dia 10, novembro, 1847, *Zilia*, barca franceza, abandonados por J. P. Adour & C., 154 rólos de fumo em folha, J. P. A. & C.

Dito n. 9, dia 30, agosto, 1845, *Robim*, brigue portuguez, a Antonio José M. Guimarães, diamante C., sem numero, 20 caixas.

Dito n. 9, dia 10, maio, 1846, *Feliz-Unido*, brigue portuguez , a Thomaz de Aquino Fonseca, TC, 5 caixas com rapé.

Declarações.

— Pela subdelegacia dos Afogados se faz publico que se acha recolhido á cadeia do Recife o preto José, que declarou ser escravo de Antonio Jorge : quem se julgar com direito ao mesmo escravo compareça na mesma subdelegacia, que, apresentando os titulos competentes, lhe será entregue.

Afogados, 6 de fevereiro de 1848.

Lima.

--- Avisa-se á quem convier, que a matricula de geometria do collegio das artes se acha aberta no mesmo lugar do anno passado, isto he, rua de Mathias-Ferreira, terceiro sobrado do lado do norte.

THEATRO PUBLICO.

Espectaculo extraordinario, em beneficio de dous meninos rabequistas (José e Alexandre Uguccioni) um de 6 e outro de 9 annos de idade, na noite de quinta-feira, 10 de fevereiro de 1848.

PRIMEIRA PARTE.

1 Ouvertura á grande orchestra.

2. Grande dueto na opera *Norma*, executado na rabeca pelos beneficiados. -- *Bellini.*

3. Aria na opera *I Puritani*, cantada pela senhora Margarida Deperini -- *Bellini.*

4. Brilhantes variações na opera *Sonambula*, executadas na rabeca pelo menino mais moço -- *Bellini.*

SEGUNDA PARTE.

5. Symphonia á toda orchestra.

6. Grande concerto sobre motivos das operas *Straniera* e *Pirata*, executado na rabeca pelo menino mais velho—*Bellini.*

7. Aria na opera *Giovanna d'Arco*, cantada pelo Sr. Toselli---*Verdi.*

8 Cavatina da opera *Ilombardi*, executada na rebeca pelo menino mais moço--*Verdi.*

TERCEIRA PARTE.

9. Symphonia pela orchestra.

10. Cavatina *Casta Diva* na opera *Norma*, executada na rabeca pelo beneficiado mais velho—*Bellini.*

11. Dueto *Elisir d'Amore*, cantado pela senhora Deperini e o Sr. Toselli--*Donizetti.*

12. Lindo thema sobre motivo da opera *Capuletti*, com uma brilhante valsa de Strauss , pelo menino mais moço ; com que terminará o espectaculo.--*Strauss.*

Com este escolhido divertimento, esperam os meninos beneficiados merecer a valiosa protecção do illustrado e generoso publico desta cidade.

Os mesmos agradecem muito aos Srs. artistas melodramaticos, a senhora Margarida Deperini e ao Sr. Toselli, o obsequio de se prestarem gratuitamente a cantar no dito beneficio, com o que contribuiram mais a abrilhantar a referida noite.

N. B. Os bilhetes se acham á venda na casa dos beneficiados, no Recife, Hotel-Francisco, ou na casa da senhora Margarida Deperine, rua do Queimado, n. 16, e no dia do espectaculo, no lugar do costume.

PREÇOS.

Primeira ordem, lados 6,000 rs., e frente 10,000 rs.
Ordem nobre, lados 8,000 rs., e frente 12,000 rs.
Torrinhas, lados 2,000 rs., e frente 4,000 rs.
Varandas, 500 rs.
Platéa superior, 2,000 rs.
Platéa geral, 1,000 rs.

Principiará ás horas do costume.

AO PUBLICO.

Tendo sido resolvido o beneficio dos meninos Uguaccioni para o dia 15 do corrente, e acontecendo ter o pai dos mesmos de aproveitar o tempo, afim de se preparar para seguir sua viagem para os Estados-Unidos, avisa ao respeitavel publico e aos Srs. a quem já tem distribuido bilhetes de camarotes e platéa, que o referido beneficio terá lugar no dia 10 do corrente, e espera que os generosos habitantes desta capital sejam promptos em dar uma prova do seu bom gosto por tão excellente arte, como he a musica, e do seu amor pelo talento que já tão vigoroso desponta naquelles meninos em tão tenra idade.

THEATRO DE APOLLO.

Prestes a retirarem-se para a Europa, Margarida Deperini e João Toselli não querem deixar esta capital, sem que dêem aos seus mui dignos habitantes um testemunho solemne do quanto estão penhorados do bom acolhimento com que elles os teem honrado ; e por isso hão resolvido dar duas representações em seu beneficio, certos de que ainda receberão por mais estas vezes a protecção que se lhes ha prestado.

A primeira representação terá lugar na noite do dia 13, e a segunda na de 23 do corrente mez.

O espectaculo da primeira noite será distribuido da maneira seguinte :

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia a toda orchestra.
2.º Dueto da opera *Norma* IN MIA MANO ALSINTA SCI por Margarida Deperini e João Toselli.
3.º Graciosa aria da opera *Il Giuramento*, por Margarido Deperini.
4.º Aria, por João Toselli.
5.º Dueto da opera *Belisario*, por Margarida Deperini e João Toselli.

SEGUNDA PARTE.

1.º Aria *dei Capuletti*, pela orchestra, com obrigação de flauta.
2.º Grande dueto da opera *Nabucodo nosor*, por Margarida Deperini e João Toselli.
3.º Aria da mesma opera *D'el delirio*, por João Toselli.
4.º Bellissima cavatina da opera *Il Torquato Tasso*, por Margarida Deperini.

TERCEIRA PARTE.

1.º Symphonia.
2.º Rondo final da opera *Sapho*, por Margarida Deperini.
3.º A muito engraçada aria da opera *Os engeitados*, por João Toselli, o qual apparecerá em scena com duas bonecas, que fingirão outras tantas filhas suas.
4.º Walsa pela orchestra.
5.º O muito applaudido dueto da opera *Figlia del Regimento*.

Com este escolhido divertimento, que constituirá uma das assignaturas promovidas por Margarida Deperini, os beneficiados esperam grande concurrencia e a mais assignalada protecção, compromettendo-se a empenhar os ultimos dos seus esforços para que o espectaculo se torne digno das pessoas a que he dedicado.

Como está muito proxima a sahida dos beneficiados, elles rogam ao illustre publico pernambucano digne-se de tomar bilhetes para ambas as noites : entretanto, se isto não fôr possivel, poderão os amadores tomar bilhetes para uma só das indicadas noites, certos de que nem por isso será menor o reconhecimento dos mesmos beneficiados.

PREÇOS DA ENTRADA.

Platéa geral e 1.ª galeria	1,000
2.ª, 3.ª e 4.ª galeria	2,000

Os bilhetes , que ainda restam, vendem-se na casa de Margarida Deperini, rua do Queimado, n. 16, primeiro andar.

Avisos maritimos.

---Para a Bahia sahe, no dia 10 do corrente, a sumaca *Carlota*: só recebe miudezas e passageiros : para uma e outra cousa, trata-se com o proprietario, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 26.

—Para o Rio-de-Janeiro segue viagem em poucos dias o brigue-escuna *Bella-Virginia*, por ter seu carregamento quasi prompto : para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 61, de V. José de Brito.

---Para o Rio-de-Janeiro pretende largar no dia 9, não havendo inconveniente, o brigue *Esperança*, capitão José Alves Carneiro, o qual póde receber escravos a frete : quem pretender póde contratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

—Para Loanda sahe com baevidade o brigue portuguez *Roza*: de que he capitão José Francisco da Costa Rocho, para carga miuda ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

— Para o Ceará pretende sahir, até o mejado do presente, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna; os pretendentes a carregarem, e a irem de passagem, se entenderão com o mesmo metre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

—Para Marselha a barca franceza *Jules* , proxima a sahir; recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar com o capitão a bordo , ou em casa dos consignatarios , B. Lasserre & Companhia , na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

—Para Lisboa pretende sahir, no dia 20 de fevereiro, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria* : para frete e passageiros, trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

Leilaõ.

—Adour & C. farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de perfeito sortimento de fazendas francezas de seda, lãa e algodão, todas proprias do mercado : quinta-feira, 10 do corrente, ás 10 hora da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

LOTERIA
Do Hospital Pedro II.

Ao respeitavel publico assegura o thesoureiro da loteria do hospital Pedro II, que as rodas da segunda quinta parte correm infallivelmente no dia marcado, (24 do corrente mez) no mesmo lugar da antecedente ; e pede aos Senhores que apartaram bilhetes, que hajam de ir busca-los, pois que teem sido procurados alguns dos numeros que fôram escolhidos, e não os póde vender, sem sua decisão.

N. B. -- Além dos lugares já annunciados para a venda dos bilhetes, acham-se tambem de proximo na loja de cambio do Sr. Manoel Gomes da Cunha e Silva, na rua da Cadeia do bairro do Recife.

-- Arrenda-se um terreno no lugar de S.-Amarinho , proprio para plantar : a tratar no caes da Alfandega, n. 5, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 15 annos, para caixeiro de um venda , dando fiador á sua conducta : na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

-- Continúa-se a dar dinheiro a premio em pequenas quantias até 4:000,000 de rs. , sobre penhores de ouro e prata , ou por outras garantias a contento : na Soledade, sitio da cascata.

-- Offerece-se uma crioula para ama de uma casa de homem solteiro , ou de pouca familia : na rua das Cruzes, n. 12.

-- Furtaram, do lugar dos Remedios , uma canoa aberta, de carreira , com paneiro e bancos atravessados, por dentro pintada de verde e por fóra de rôxo ; tem na prôa um ferro a maneira de gancho : he de Cyprianno Luiz da Paz , boticario na rua do Collegio, n. 6.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n 1, precisa-se de uma ama secca que saiba tratar de meninos.

-- Na casa de modas francezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro, dando fiador á sua conducta.

-- Precisa-se de um forneiro para uma padaria fóra desta praça : a tratar no pateo do Carmo, n. 17. Na mesma casa tambem se precisa de um caixeiro, de 10 a 12 annos e que seja desembaraçado.

-- Precisa-se alugar duas pretas para venderem na rua , que sejam fieis ; pagam-se bem : na rua de Hortas , 64.

-- Quem precisar de um rapaz para escrever em escriptorio, ou para outra qualquer occupação , para o que tem optima lettra , queira annunciar , pois prefere sahir da casa aonde está, por motivo da pouca pratica da escripta que alli adquire.

-- Joaquim Bernardo dos Reis faz sciente , por esta folha, que, em 7 de outubro de 1847, comprou a Antonio José Soares 317 caixinhas com charutos, a prazo de 4 mezes, sendo estes de 3 qualidades, como se vê nos preços e marcas , a saber : 107 caixinhas de 100 charutos de regalia da marca B & I , a 1,300 rs. ; idem 115 ditas com ditos da mesma marca de meia-regalia, a 1,050 rs. ; idem 95 ditas com ditos da marca C & M de regalia , a 1,100 rs ; e declara que assignou uma lettra da quantia de 364,350 rs. ao dito Sr. Soares , importe das 317 caixas com charutos , conforme a conta que se acha em seu poder, tirada por mão do dito Sr. Soares.

-- Domingo, 6 de fevereiro , as oito horas da noite , na rua Nova, furtaram das mãos de uma rapariga um par de brincos chatos e pequenos , com duas oitavas de ouro de lei ; quem o furtou foi uma preta que estava conversando com a dita rapariga, dizendo que era captiva, e que a senhora a queria vender , e chamava-se Maria Joaquina : no meio da conversa passou a mão no lenço que a rapariga trazia os brincos e correu. Roga-se a quem souber da dita preta,ou a quem forem offerecidos os ditos brincos, los apprehend e leve-nos a rua do Encantamento , sobrado de 3 andares n. 4 , que será gratificado.

-- Aluga-se um armazem , na rua larga do Rozario ; uma casa na rua da Conceição da Boa-Vista ; uma loja no Aterro : a tratar mesmo lugar, n. 43.

-- Joaquim Antonio do Forno , morador na rua das Cinco-Pontas, n. 38 , avisa ao Illm. Sr. Dr. Galdino Ferreira Gomes, morador na comarca do Cabo, que em seu poder existe uma lettra, passada por S. S. , da quantia de 40,000 rs. , a vencer no dia 12 do corrente : por isso o previne, para que no mensionado dia a mande resgatar.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia , e que seja fiel : na rua de Hortas, n. 5.

---Alugam-se pretos possantes, pagando-se 800 rs. por dia a cada um : quem os tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Penha, n. 5, 1.º andar.

---Um rapaz portuguez, de 18 annos, com bastante pratica de negocio, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento , excepto venda : quem precisar dirija-se a rua da Senzalla-Nova, n. 26, ou annuncie.

---- O Sr. João Cavalcante de Mello e Albuquerque, empregado na Th. Prov., queira, por favor, dirigir-se á livraria da esquina do Collegio.

---Perdeu-se no dia 5 do corrente, do bairro do Recife até o de San-José, um alfenete de ouro esmaltado, com pedras de diamante : roga-se encarecidamente a quem o achar que, por sua consciencia, o leve na rua da Senzalla-Velha, n. 24, que será generosamente recompensado ; e tambem se roga aos Srs. ourives e mais pessoas a quem seja offerecido, hajam de o tomar e participar na mesma casa acima.

---O Sr. João Xavier da Maia tenha a bondade de apparecer na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 19 : pela segunda vez se lhe pede, a negocio de seu interesse.

-- Offerece-se, para ama de uma casa , uma parda forra, que cozinha, lava de sabão e trata de meninos : quem de seu pretimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Guia, casa terrea n. 47.

-- Precisa-se de uma ama capaz para casa de um homem solteiro: a tratar com Valentim José Correia, no Recife, com tenda de barbeiro.

MUTILADO

— O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

— Troca-se um muito rico e asseado presepe do nascimento do Menino-Deos, chegado pelo ultimo navio de Portugal, e por commodo preço: na rua do Vigario, armazem de assucar do Sr. Manoel José de Souza Carneiro.

-- Precisa-se arrendar um engenho perto desta praça, para o sul, moente e corrente, com boas terras de producção, com alguma fabrica, ou sem ella: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá, loja de ourives, do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que se dirá quem pretende.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56: a tratar na mesma venda.

-- Existe para se arrendar uma muito boa loja, no melhor lugar da rua do Queimado, para qualquer estabelecimento commercial: dá se segurança do arrendamento por tempo sufficiente. Os pretendentes dirijam-se a mesma rua, n. 2.

— O abaixo assignado tem estabelecido, desde já, na rua de Apollo, casa n. 14, primeiro andar, sôb a inspecção de pessôas habilitadas, as seguintes aulas: primeiras lettras, latim, francez, logica e geometria. Os alumnos das duas primeiras aulas pagarão 3,000 rs., os de outras 4,000 rs. Os que quizerem frequenta-las comparecerão a qualquer hora do dia na dita casa.

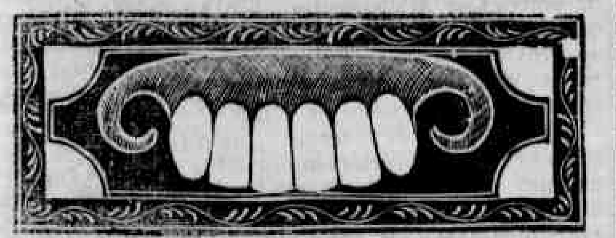
Pedro Pereira da Silva Guimarães.

-- Aluga-se um bom armazem para carne secca, na rua da Praia, n. 43, com commodos para familia: a tratar no mesmo armazem.

Rouard, horticultor de Lyon, tendo chegado ultimamente de França com um grande sortimento de arvores fructiferas, plantas de flores, sementes de ditas e hortalices, avisa ao respeitavel publico que o quizer honrar com a sua confiança, que elle abrio uma loja na rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 6, aonde acharão á venda um sortimento como até hoje não chegou em Pernambuco, tanto pela qualidade das plantas como pela boa qualidade das sementes, das batatas e das cebolas.

-- Perdeu-se, no 1.º do corrente, no bairro de Santo-Antonio, vindo do Recife, um quartão pequeno alasão com uma orelha cortada e com a marca — meaia-lua -- em um dos quartos: quem o tiver achado ou delle der noticia, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 52, aonde sera generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da S.-Cruz, n. 24.



M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tando arruina os dentes; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção; tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

Mappa topographico da cidade da Bahia e seus s burbios.

Acha-se depositada na sala da associação commercial uma lista para as assignaturas das pessoas que quizerem subscrever para um ou mais exemplares do mappa acima, a rasão de 20,000 rs. cada exemplar, pagos, a metade no acto da assignatura, e a outra ao receber o referido mappa A fiel entrega será garantida pelo Sr. F. H. Luttkens, negociante estabelecido nesta praça, com escriptorio na rua da Cruz, n. 40, o qual se encarrega de receber as assignaturas.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

FABRICA DE CHAPÉOS FRANCEZES NO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 5.

Victor Debys, chapeleiro francez, havendo estabelecido uma fabrica de chapéos no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 5, tem a honra de convidar aquellas pessôas que apreciam o que he bom, a visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão sempre, por um preço rasoavel, um bello e variado sortimento de chapéos do mais apurado gosto e ultima moda de Paris. Elle previne ao respeitavel publico desta capital, que fabrica e prepara chapéos das mais superiores massas, em tudo semelhantes aos que veem de França, e ao gosto e vontade das pessôas que lh'os encommendarem; arma chapéos para padres, e faz todo o genero de concertos; recebe chapeos usados em troca de outros novos, mediante uma commoda indemnisação; e finalmente faz todas as obras concernentes ao seu officio com a mesma perfeição e delicadeza com que se trabalha em Paris, esperançando que as pessôas que o honrarem com a sua confiança hão de ficar completamente satisfeitas.

— José Fernandes Povoas faz publico, que a casa da rua do Amorim, n. 29, annunciada para ir a praça pela fazenda publica, em rasão de se achar a dever as decimas, declara que foi um completo engano da parte de quem fez o annuncio, porquanto a referida casa, hoje da posse e dominio do annunciante, nada deve a fazenda nacional, a qual está paga e satisfeita, cujos recibos existem na mão do annunciante: e quem lançar na dita casa perde o tempo.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 14 a 15 annos, sendo dos chegados ultimamente: no pateo da S.-Cruz, n. 14.

-- Aluga-se uma ama para uma casa capaz, de pouca familia: na rua de Manoel-Coco, n. 16.

-- Perderam-se, no dia sexta-feira, pelas 2 horas e meia da tarde, 250,000 rs., em duas cedulas, sendo uma de 200,000 rs., de estampa branca, e a outra de 50,000 rs., pelas ruas seguintes: Nova, Cabugá, Queimado, Livramento, na volta pela mesma, pateo do Collegio, na repartição do correio, Passeio-Publico, ponte, Cadeia-Velha e Vigario. Roga-se a pessoa que achou, querendo restituir, dirija-se a praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, que recebera 50,000 rs. de gratificação.

-- Limpam-se imagens de pedra, feitas na Bahia, e concertam-se na melhor fórma possivel, que ficam taes quaes, ou melhores do que as que veem da Bahia: tudo por barato preco: na rua da Alegria, n. 42.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bons commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, 1.º andar, esquina do becco do Serigado, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das duas ás quatro da tarde.

— Aluga-se uma casa terrea sem repartimento, propria para recolher generos da alfandega, e por aluguel muito barato, na rua do Amorim, n. 32, que teve armazem de socar assucar: quem a pretender dirija-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, casa de um só andar n. 18, ou á rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de Antonio José Vidal.

Ensina-se em casas particulares, nesta cidade e seus suburbios, a ler, escrever, contar, doutrina christãa e grammatica portugueza, com perfeição e zeloso cuidado, por modico preço: na rua da Ribeira da Boa-Vista, n. 35, se dirá quem pretende.

---Os abaixo assignados, negociantes e moradores na villa do Crato, provincia do Ceará, fazem sciente ao publico que nesta data reuniram seus pequenos fundos e contrahiram uma sociedade; e por isso d'ora em diante se assignarão, no que pertencer a seus negocios, por—Bilhar & Irmão—; ficando em vigor suas assignaturas anteriores. Crato, 30 de novembro de 1847. -- *Joaquim Lopes Raymundo do Bilhar.* -- *Pedro José Gonçalves da Silva.*

-- Pergunta-se de novamente ao Sr. Antonio de Faria Brandão Cordeiro se quer, ou não mandar as 9 oitavas e meia de ouro que recebeu do Sr. B. F. de F. T. em pagamento de uma lettra que se lhe confiou para cobrar; pois parece que a demora he sufficiente de esperar na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17

-- Precisa-se de um Brasileiro, ou Portuguez, que entenda de agricultura, e se subjeite a feitorisar escravos: na rua Nova, por cima da botica do Sr. Pinto.

-- A abaixo assignada faz publico, por meio do presente annuncio, que quantia alguma deve, por pequena que seja, a pessoa alguma, seja debaixo de que titulo for: todavia, se alguem se julgar seu credor póde, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste, dirigir-se á sua casa no becco do Abreu, n. 6, segundo andar, com os seus titulos legalisados, para serem resgatados. — Recife, 7 de fevereiro de 1848. — *D. Anna Rita Airosa.*

-- Massy Browne, subdito inglez, retira-se para a Bahia.

-- Precisa-se alugar um preto para cozinhar e fazer todo o mais serviço de uma casa de homens solteiros, o qual seja fiel e capaz: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40.

--O Sr. Honorato José de Oliveira Figueiredo queira annunciar sua morada, ou dirigir-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se lhe deseja fallar.

-- João Teixeira Soares, negociante estabelecido na cidade de Maceió, previne ao respeitavel publico e particularmente a Senhora D. Philadelphia Padilha, que, tendo-lhe sido roubada a quantia de 450$ rs, por seu caixeiro Antonio Ferreira Coitinho, agora tem a certeza que desse dinheiro existem 350,000 rs. em mão de Anna Francisca Fortes, moradora nesta cidade, remettidos pelo dito seu caixeiro, para alforria de uma parda da referida Senhora D. Philadelphia, de nome Verianna: e para que, pelos meios competentes, se possa arrecadar o sobredito furto, se faz o presente, afim de que ninguem contrate com a indicada Anna Francisca Fortes, nem della receba o mencionado dinheiro, sôb pena de ser considerado conivente no mesmo furto.

O LIDADOR N. 255,

acha-se á venda: trata da revoltante demissão do Sr. José Soares de Azevedo.

Compras.

-- Compra-se um par de brincos modernos, de ouro de lei, sem feitio: na rua de Hortas, n. 62.

-- Compra-se um taboleiro de jogo de gamão, com todos os seus pertences: na rua da Cadeia do Recife, a fallar com José Gomes Leal.

-- Compra-se um ornamento completo, branco e encarnado, para celebrar missa, novo, ou usado em bom estado: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 50, de Cunha & Amorim

-- Compram-se dous carros de mão, com algum uso: na rua da Praia, n. 20, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 34.

-- Compra-se uma preta moça que saiba cozinhar, engommar e vender na rua: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Compra-se um oratorio de tres faces, obra moderna: serve mesmo com algum uso, e se fôr de jacaranda he melhor: na rua da Santa-Cruz, venda n. 5.

-- Compra-se a historia dos presos da torre de S.-Julião da barra de Lisbôa: quem a tiver annuncie.

-- Compra-se uma canoa sem coberta, que pegue em 6 caixas de assucar, inda que seja em bom uso: na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

-- Compram-se dous bois de carro, ainda que sejam magros: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

---Compra-se uma escrava que seja perfeita cozinheira, engommadeira e costureira, não se olha o preco: na rua do Vigario, n. 24.

-- Compram-se 20 a 30 burros, a preço de 100$ rs., sendo grandes, mansos e gordos: na rua Direita, sobrado n. 121.

Vendas.

Antes que se acabem!

Vendem-se muito bons sapatões de palas, de bezerro francez, a sete patacos; e botins de dito a 2,500 rs.: no Aterro-da-Vista, loja de calçado, n. 74, junto á botica do Sr. Braulio.

--- Vende-se uma barcaça de 24 caixas: no Forte-do-Mattos, a tratar com Joaquim Francisco de Além.

— Vendem-se 25 pipas vasias, casco a portugueza, sendo todas despejadas recentemente pelo batoque: na rua do Trapiche, n. 44, ou a fallar com Firmino José Felix da Rosa.

---Vendem-se terrenos muito bons para se edificar, por terem boas proporções, e ja estarem aterrados: a fallar com Manoel Luiz da Veiga, que dira quem vende.

-- Vende-se uma vacca boa de leite, que se acha agora sem elle: na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, na rua das Cinco-Pontas, n. 78: a tratar na mesma rua, n. 112.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vèem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

Cadeiras de pinho á polka e taboas de pinho á mashurka.

He chegado um novo carregamento de taboas de pinho da Succia, sendo costado, costadinho, assoalho e forro, e para fundos de barricas; toda esta madeira he sem nós, propria até para envernizar; assim como americano, de todas as larguras e comprimentos. Os freguezes aproveitem-se da barateza do preço: atrás do theatro, armazens já bem conhecidos, ha bastante tempo neste negocio, pois que agora queima por todo o preço; a fallar a Joaquim Lopes de Almneida, caixeiro do Sr. João Mathens.

-- Vendem-se 3 moleques de 14 a 15 annos, bonitas peças; duas pardas de 20 annos, com todas as habilidades, com crias de annos e de bonitas figuras: na rua das Flores, n. 17.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador: e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um jogo de dicionarios italiano e portuguez: na rua do Queimado, n. 17.

— No Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçados n. 38, junto ao becco dos Ferreiros, acha-se a venda, por barato preço, o seguinte: sapatões de bezerro, para homem, a 1,000 rs.; botins francezes de bezerro, a 2,000 rs.; ditos de Lisbôa, a 1,800 rs.; meios ditos, a 1,200 rs.; sapatos de bezerro inglezes de orelha, a 640 rs.; sapatos de orelha, de lustro, para homem, a 800 rs.; sapatos de marroquim, para homem, a 500 rs.; borzeguins, a 2,000 e 4,000 rs.; sapatos de panno, para senhora, a 600 rs; ditos de setim, a 800 rs.; sapatos de cabra, a 320 rs.; perfumarias por barato preço, e outras mais pechinchas.

No Aterro-da-Bôa-Vista, loja nova, n. 24,

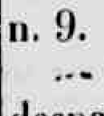
vendem-se brins de côres, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; suspensorios a 100 rs. cada par; e lenços a 120 rs.

Vendem-se 5 molecões, de 18 a 22 annos, um dos quaes he perito carreiro; 2 pardos de boa conducta; um negro de 35 annos, por 360$000 rs.; um dito por 180$000 rs.; um moleque, de 13 annos; um dito de nação, de 12 annos, que já cozinha soffrivelmente; uma negrinha de 11 annos; uma negra bôa quitandeira, de nação Costa; uma mulatinha de 18 annos, que coze muito bem, engomma e cozinha; uma moleca de 19 annos, com as mesmas habilidades; duas pardas de optima conducta; duas negras moças, optimas para o trabalho de campo: na rua das Larangeiras, n. 14, 2.º andar.

Na loja de Magalhães & Irmão, na rua do Queimado, n. 46,

vendem-se córtes das bellas princezinas, a 11$ rs.; ditos de cambraia aberta, a 5$ rs.; ditos de cambraia de differentes qualidades, a 4,000 e 4,800 rs.; ditos de dita de barra, a 4,200 rs; lenços de seda de peso, muito finos, a 1,600 e 2,000 rs.; ditos de setim para gravata, a 4,000 rs.; chales de seda de 14 quartas, a 11,000 rs., mantas de dito, a 9,000 rs.; chales de balzurina, a 2,000 rs.; ditos mais ordinarios, a 800 rs.; lustrim rôxo, sem defeito, a 4,800 rs. a peça; brim branco trançado, de puro linho, a 1,400 rs. a vara; dito, dito, a 1,120 rs.; córtes de collete de casimira e seda, a 4,000 rs.; ditos de setim preto de listras, a 4,500 rs.; ditos de fustão, a 800 rs.; brim de algodão para calças, a 240 rs. o covado; riscados francezes, a 220 rs. o covado; bicos de differentes qualidades; cassa de quadros, muito fina, de 10 varas, a 3,200 rs.; meias de homem, senhora e meninas: e outras muitas fazendas que pelo seu modico preço devem agradar aos freguezes. Dão-se amostras a qualquer casa que as pedir.

-- Vendem-se cinco escravos, sendo uma preta perfeita engommadeira, costureira, e cozinheira, muito moça e de elegante figura; um lindo moleque de doze annos; e tres pretos moços e de muito boas figuras: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.



Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

---No botiquim --- Cova-da-Onça --, rua larga do Rozario, n. 34, vendem-se bixas de Hamburgo de superior qualidade, pequenas, a 100 rs.; immediatas, a 160 rs.; e maiores, a 240 rs. por, se querer concluir este negocio, por o seu dono ter de seguir para a Europa a tratar de sua saúde.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

--- Vendem-se casimiras novas, despachadas hontem, mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja de Gusmão Junior & Irmão, rua do Queimado, n. 39.

--- Vende-se ou aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 19.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

— Vendem se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, pretos, pretas, mulatos e mulatas, de bôas figuras, proprios de todo o serviço de casa e campo; entre os quaes duas mulatas, uma muito bôa engommadeira e outra padeira, e um mulato perfeito official de carpina: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

-- Vendem-se peças de chitas limpas, escuras e muito encorpadas, a 4,600 rs., e a 120 rs. a retalho; ditas côr de rosa, fixas e muito bonitas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Na rua do Trapiche, escriptorio de Firmino José Felix da Rosa, n. 34, vende-se alcatrão da Suecia, de superior qualidade, e recentemente chegado a este mercado, em lotes ate de um barril.

Na rua Direita, n, 53,

vende-se um par de embonos de páo de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de páo de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 46, condeças com peras; ditas com figos; ditas com pecegos; latas com figos; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas; ditas com bolachinhas de araruta: massas finas em caixinhas; chocolate de canella, de Lisbôa; meias barris com vinte e tantas libras de manteiga ingleza, de muito superior qualidade, e propria para casas particulares: tudo ultimamente chegado, por diminuto preço.

— Vendem-se doces seccos de cajú, sidrão, limão e laranja, a 400 rs. a libra, e de abobra, a 320 rs.: bem como das mesmas qualidades de calda, a 280 rs. a libra, e o de abobra, a 240 rs. a libra: assegura-se a boa qualidade, por serem muito bem feitos: vendem-se em grandes e pequenas porções: na rua da Gloria, n. 60.

—Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 18 annos; 3 pardas com habilidades; um preto bom carreiro; 2 ditos para todo o serviço, por serem bem robustos e de bonitas figuras; 3 pretas moças com habilidades e de elegantes figuras; 2 ditas de meia idade, uma por 160,000 rs, e a outra por 300,000 rs.: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa as 8.

-- Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula, obra util aos devotos do dito santo. nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atrás do Corpo-Santo; Cardozo Ayres, rua da Cadeia; e em S.-Antonio, praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Panno fino mesclado.

Vende-se superior panno fino mesclado, de todas as côres; casimiras francezas, elasticas, pretas e de côres; panno fino preto e de côres; sarja de seda hespanhola legitima; córtes de cambraia de seda, padróes novos; alpaca muito fina; chapéos de massa francezes, da ultima moda; toalhas ricas; guardanapos e atoalhados; e outras muitas fazendas finas: tudo mais barato do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

--- Vendem-se 6 lindos moleques, de 15 a 20 annos, sendo um delles optimo cozinheiro e canoeiro; dous pretos, sendo um cozinheiro, e o outro official de sapateiro, de 25 annos; 2 pardos, sendo um proprio para pagem, e o outro bom carreiro; uma mulatinha e 3 negrinhas de 12 a 13 annos, mui lindas e com principios de habilidades; 5 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algunas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se bom capim, a 200 rs. a arroba, e do mais ordinario, a 160 rs.: em Olinda, rua da Boa-Hora, casa de muro novo, que vai ter ao rio.

—Vende-se uma mobilia de jacarandá, completa; 3 pares de mangas de vidro, sendo 2 pares com flores; uma escrivaninha; um globo; um oratorio com imagens; uma commoda: na rua das Flores, n. 17, se dirá quem vende.

— Vende-se um cavallo alazão, andador baixo até esquipar, bem gordo e novo, com sellim ou sem elle: na rua das Flores, n. 17.

— Vende-se um moleque de 10 annos; um preto de Angola, de 28 annos; uma parda de 28 annos: na rua dos Tanoeiros, n 5.

-- Vende-se um pardo de bonita figura, de 25 annos, he bom canoeiro e tem principios de sapateiro: na rua do Collegio, venda n. 12.

—Vendem-se 6 escravos, sendo: 4 pretas e duas pardas, muito moças e com elegantes figuras; um mulato de 26 annos, bom carreiro: vende-se por precisão, e se afiança a sua conducta: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

-- Vende-se a loja de sapatos da praça da Boa-Vista: a tratar na mesma loja.

---Vendem-se chitas pretas finas assetinadas, do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 5.

—Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão e varrella, e não tem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

---Vendem-se, na loja de miudezas da rua do Livramento, ao pé do nicho, luvas lisas de pellica para homem e senhora, 1,000 rs. o par; ditas compridas enfeitadas; ditas com palmas; ditas de seda prata enfeitadas; ditas de seda de todas as côres; pentes de tartaruga para marrafas; córtes de collete de gorgurão de seda; ditos de fustão; lenços para gravata; bicos de linho de todas as larguras; couro de lustro; marroquim de todas as côres; fitas para cinteiro; finas caixas de massa de tartaruga; navalhas de barba, muito finas: tudo por baratissimo preço.

---Vende-se uma venda bem afreguezada para a terra, com commodos para familia, e com os fundos a contento do comprador, a dinheiro, ou prazo com boas firmas: o motivo por que se vende esta taberna, tão bem afreguezada, se dirá ao comprador: a tratar na mesma venda, na rua Formosa, n. 5.

-- Vendem-se dous caixões envidraçados, proprios para venda, por menos de seu valor: no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vende-se uma venda na rua da Aurora, n. 48, com os fundos de 300 a 500,000 rs., ou a vontade do comprador; a qual tem commodos para familia: a tratar na rua da Guia, n. 36, com Bernardino José da Silva.

—Vende-se um cavallo ruço, muito carnudo, bom carregador e muito novo, por preço commodo: na rua do Hospicio, sitio do Leão.

—Vendem-se pennas de escrever, a milheiro por 3,000 rs., dinheiro contado: na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 53, de João José de Carvalho Moraes.

Potassa.

Vende-se muito nova e superior potassa, chegada ha poucos dias do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

46.ª loteria da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um completo sortimento de pannos finos de todas as côres, principalmente pretos: bem como chapéos francezes; lós pretos, de seda e linho; sarja hespanhola, verdadeira; e todas as mais fazendas já annunciadas, por preços mui rasoaveis: tambem ha chapéos do Chili, vindos de Monte-Christo, da melhor qualidade, a 16,000 rs.; chitas francezas muito largas, a 240 rs. o covado; optimas peças de lustrim, sem defeito, côr de café, verde e azul, a 6,400 rs

— Na rua do Trapiche, n. 17, contínua a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

FAZENDA DO NORTE, A 640.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de alpaca de linho, ou fazenda do norte, a 640 rs. o covado. Esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade e acertados padrões: seu principal uso he para colletes, palitós e calças.

—Vende-se um preto de 18 a 20 annos, perfeito para qualquer emprego: na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

---Vende-se um fiteiro de amarello, em muito bom uso, e mais uma taboleta: na rua do Cabugá, loja de ourives n. 7.

Torra-se por todo dinheiro.

Joaquim Bernardo dos Reis, com deposito de charutos, na rua da Cruz, n. 51, avisa ao publico, que tem de paralisar com o seu gyro de negocio, por causa do dono da casa ter de fazer obra na dita, e por este motivo ter de mudar-se, pelo que fará um abate nos preços de seus charutos para cabar com elles, a saber: regalia de boa qualidade, a 1,280, 1,600, 1,800 e 2,000 rs.; trabuquilhos, a 1,500 e 1,600 rs.; fabrica e marca de fogo, a 2,500 e 3,200 rs.; e outras muitas qualidades de charutos que se venderão até pelo custo, confórme a porção: tambem vende-se um grande balcão de volta e almufada, com tampo de amarello, com 19 a 20 palmos de comprimento, e 10 a 12 de frente, proprio para qualquer estabelecimento, por ser forrado por dentro; um candieiro de duas luzes, que só tem um mez de serviço. Os pretendentes podem ir ver e ajustar.

—Vende-se a venda de André Nauzer, da rua do Camarão, n. 7, na Boa-Vista, indo para o Hospicio: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se a pratica elementar da homœopathia, precedida de um discurso contendo a historia da homœopathia, e as principaes regras para a sua applicação, por D. B. Mure, por preço de 10,000 rs.: na rua larga do Rozario, n. 52, segundo andar.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cidade, e tudo muito barato.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

— Vendem-se saccas com milho; ditas com arroz de casca; uma bandeja de casquinha prateada, com 18 casaes de chicaras e pires de porcellana dourada; uma cama de jacaranda, com todos os seus pertences; 18 cadeiras de amarello; um rico toucador de jacarandá; 10 quadros em ponto grande, para estampas; uma mesa redonda de jacarandá: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

--- Vende-se uma escrava de pouca idade, com todas as habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: a fallar com o major Mayer.

-- Vende-se um methodo de flauta, com pouco uso, por barato preço: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

Cheguem, freguezes, ao novo barateiro da nova loja da

rua do Queimado, n. 39, de Gusmão Junior & Irmão, que teem novas pechinchas de fazendas finas e grossas, como seja: madapolão muito bom, a 2,600 rs. a peça, e a vara a 140 rs.; dito muito bom, a 3,200 rs.; dito mais acima, a 3,600 rs.; dito muito fino, a 4,500 rs.; algodão muito bom, a 2,240 rs., e a 140 rs. a vara; dito melhor, a 2,600 rs. a peça, e a vara a 180 rs.; dito muito bom, a 200 rs. a vara, e a peça a 3,200 rs.; chitas finas, a 160 rs. o covado, e a 5,500 rs. a peça; dita melhor, a 180 e 200 rs, e a peça a 6,500 rs.; dita, a 220 e 240 rs. o covado, e a peça a 7,500 rs.; dita, a 260 e 280, e a peça a 8,000 e 8,500 rs.; o melhor que ha em chita-cassas para babado, muito boas, a 2,600 rs. a peça, o a 320 rs. a vara; cassa lisa muito fina; madapolão de todas as qualidades; lenços de seda muito finos, a 1,280 rs.; pannos para calça, a 320 rs. o covado; fazenda de linho; e outras muitas fazendas que, á vista do comprador, darão muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como córtes de tarlatana, a 3,200 rs.; ditos de cassa de côres, a 3,200 rs.; e lenços de seda para pescoço.

—Vendem-se dous excellentes pianos fortes, sendo um orizontal e outro perpendicular, da mais acreditada fabrica de Collard and Collard de Londres. He desnecessario tecer-lhe elogios, por serem bem conhecidos os fabricados na dita fabrica; certificando-se sómente que quem desejar dous bons pianos, os encontrará em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

-- Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se chapéos do Chili, a 2,300 rs.; ditos melhores, a 3,000 rs.; chitas escuras, de côres fixas e padrões miudos, a 5,500 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; ditas de côres claras, a 5,500 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; córtes de tarlatana para vestido, a 2,880 réis.

— Vende-se um sobrado nas Cinco-Pontas, n. 26, por preço muito commodo: a tratar no mesmo sobrado.

—Vende-se superior sal do Assú, alvo e grosso: a bordo do patacho *Laurentina*, ancorado no Forte-do-Mattos, ou na rua da Cruz, n. 64.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

A. MILLOCHAU,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

recebeu, pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de bordados; collarinhos; camizinhas; cabeções; conezões; pelerinas; entremeios; tiras, etc.; córtes de vestidos de lãa de todas as côres; cambraias bordadas e lisas; tarlatanas; filós brancos lisos e bordados; ricas fitas largas e estreitas; gravatinhas de fitas, para senhora; bicos valencіennes; ditos de linho e de imitação; rendas lisas e bordadas; lenços de cambraia de linho, lisos, bordados e imprimidos, para mão; flores finas; cambraia de linho muito fina; sedas de todas as côres, para chapéos de senhora; luvas de pellica, brancas e de côres, curtas e compridas; chapéos de palha da Italia, e outros, para senhora e meninos; cambraia bordada para cortinados; crepes largos e de côres; um grande sortimento de linhos, fitas de linho, tranças, etc.; um sortimento variado de objectos para luto; baregé de listras de setim preto; dito de quadros; mantas; filós de bico; ditos de seda; ditos de algodão de muitos padrões; crepe largo e fino; tafetá preto, largo e encorpado; tranças e franjas, proprios para armar qualquer objecto de luto, ou da Quaresma. Na mesma casa contínua-se a fazer chapéos e vestidos, como tambem mantas, collarinhos, manteletas, visitas e qualquer outra cousa do toilette das senhoras, com promptidão, gosto e por preço commodo.

—Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé princeza Novo-Lisbôa: acha-se á venda, em porção e a retalho, no deposito da rua larga do Rozario, n 24.

-- Na rua do Crespo, n. 11, vendem-se livros barotos, bem como: diccionario Magnum Lexicon, por 6,000 rs.; obras de Virgilio, por 4,000 rs.; ditas de Horacio, por 4,000 rs.; diccionario da fabula, por 1,280 rs.; Primeiros elementos praticos do fôro civil, com o seu appendice, por 2,000 rs; Mecanique des œuvres par M. Bulos, 2 v., por 1,200 rs.; Vie du marechal Ney, 2 v., por 1,000 rs.; M. Tullii Ciceronis orationes, 4 v., por 2,000 rs.; Tratado de legislação ou exposição das leis geraes por Carles Comte, 2 v., por 1,600 rs.

—Vende-se um bonito moleque, proprio para aprender officio, por ser bastante esperto: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

—Vende-se uma carroça nova de conduzir pipas, para 2 bois, prompta com suas correntes: na rua do Pires, n. 3.

-- Vende-se um novo e pequeno carro para carneiro: tambem vende-se o carneiro do mesmo carro: na rua do Pires, n. 3.

--Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava crioula, recolhida, de 20 annos, bonita e prendada, pois cose bem, borda, faz lavarinto, engomma bem e cozinha: na rua do Queimado, loja n. 39, de Gusmão Junior & Irmão.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa; vinho da Madeira engarrafado; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

FUNDIÇAO' DE FERRO.

Na fabrica de M.ᶜ Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica se contiпúam a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, uma escrava, do nome Thereza, indo vender frutas de um sitio em S.-Anna, de 40 a 50 annos; levou saia de lila preta, vestido de lãa, panno preto; he de estatura baixa, cheia do corpo, cara redonda, com todos os dentes da frente, olhos abotuados, falla grossa, braços curtos: já tem bastantes cabellos brancos: quem a pegar léve-a a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, ou em S.-Anna-da-Torre, casa defronte de João Venancio, que será recompensado.

-- Fugiram, no dia 17 para 18 de novembro de 1847, do engenho Cuiambuca, comarca do Rio-Formoso, os escravos seguintes: José Caipora, de nação Rebolo, falla gaga, baixo, cheio de corpo, já pinta de branco; tem dous dedos da mão direita aleijados, e he bastante ladino: Agostinho, de nação Cabinda, moço, baixo, pernas finas, falla fina, bem preto, perfeito dos dentes; he ladino: Cypriano, crioulo, natural do mesmo engenho, moleque muito magro, côr fula, pés cambados, braços compridos, tornozellos grossos que lhe embaraçam o andar: Martinho, caboclo, fugido em fins de janeiro de 1848; he baixo; tem os cabellos espichados, cheio do corpo, bem empernado, ladino, bons dentes, moço, com muito pouca barba. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que os apprehendam e levem-nos ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, a José Candido de Carvalho Medeiros, que serão gratificados.

-- Fugio, de bordo do brigue *Esperança*, no dia 30 do mez passado, um escravo marinheiro, de nome Pedro de nação; representa ter 24 annos pouco mais ou menos; levou calça e camisa de brim branco, chapéo do Chili, he alto, côr preta, magro, com bastante barba e suissas. Quem o pegar leve a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim irmãos, que receberá 50,000 rs. de gratificação.

-- Fugio, de bordo do brigue *Confiança*, no dia 30 de novembro do anno passado, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Gabão; representa trinta e tantos annos, de estatura baixa, sem barba; levou calças de brim, camisa de algodão, bonete, e mais um calça de casimira amarellada, camisa de chita e uns sapatos. Este escravo sabe todos os lugares da provincia e tambem os de fóra; já foge por habito, visto que em o anno de 1846 tambem fugio de bordo do brigue *Mentor*, e foi capturado para as partes do Porto-Calvo, aonde se inculcava por forro; o qual pertence ao Sr. José Maria de Sá, negociante do Rio-de-Janeiro. Roga-se a todas as pessoas e as autoridades policiaes, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia, n. 45, casa de Amorim Irmãos, que se recompensará com 60,000 rs., ou mais alguma cousa.

-- Fugio, ao abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo João, official de carpina; representa 25 a 26 annos pouco mais ou menos, de côr cabra, estatura entre baixa e regular, cheio do corpo, rosto redondo, mal parecido, olhos medianos, nariz chato e grosso, pouca barba, com todos os dentes na frente, cabellos pegados, mas de presente aparados rentes, pernas grossas, pés curtos, chatos e descarnados; tem um dedo de um pé, o principal, com uma grande cicatriz de um golpe de machado, isto bem visivel; levou camisa velha de algodão e calças de algodão ja rotas; he muito ladino, e finge-se soldado quando chega a ser preso. Quem o pegar leve-o a casa do annunciante, ou na de Sacavem Barboza & Companhia, em Macció, ou na dos Srs. Amorim Irmãos, que será recompensado generosamente.

Francisco das Chagas Lima Lessa.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, o preto José, de côr vermelha, muito moço, alto e secco do corpo, rosto descarnado, pés grandes e mal feitos; anda mui banzeiro; suppõe-se ser quem ao amanhecer de ante-hontem roubou em uma lavagem algumas peças de roupa, entre ellas 4 lenços encarnados de tabaco, 4 camisas de madapolão, de homem, duas ditas de senhora, 3 ceroulas de brim muito fino, tanto que, havendo fugido com roupa de algodão suja e alguma cousa trapilho, foi encontrado nesse mesmo dia no lugar Corta-Largo, duas legoas de Olinda, com roupa fina e mui alva. Roga-se a qualquer pessoa do povo, especialmente a policia, que o apprehenda e leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 40, ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, ou nesto engenho Fragoso, a seu senhor, Antonio Luiz Pereira Palma, que gratificará generosamente.

-- Fugio o escravo Francisco, de nação; representa 20 annos, de altura regular, secco do corpo, falla como crioulo; he bem conhecido por ser official de pedreiro e ter trabalhado com o Sr. Theotonio Joaquim da Costa: quem o pegar leve-o a Trempe n. 50, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848

MUTILADO